

ACTA N.º 30/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.10.13

- 1 -----Aos treze dias do mês de Outubro do ano dois mil e oito, nesta vila de Bombar-
2 ral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária
3 da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara
4 Luís Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-Presidente da Câmara João Carlos Barrei-
5 ras Duarte e dos senhores vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins,
6 José João Jesus Ferreira, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Mário Gomes
7 Morgado e Bruno António Martins Santos. -----
8 -----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando
9 Carreira Taborda Ferreira.-----
10 -----Estiveram igualmente presentes o senhor Chefe da Divisão de Obras Particula-
11 res, Planeamento e Urbanismo arqt. Alberto Jorge Jerónimo e a senhora Chefe da
12 Divisão Financeira Regina Aires. -----
13 -----Pelos 15:00 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor Presidente da
14 Câmara, sendo de imediato interrompida a fim do executivo se deslocar às Casas das
15 Conferências Vicentinas do Santíssimo Salvador do Mundo, em Cintrão e Torrebela e
16 a alguns locais de processos de obras particulares. Pelos 17:15 horas, foi a reunião
17 reatada. -----
- 18 **1276. ACTA N.º 29/2008:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade
19 aprovar a acta n.º 29/2008 respeitante à reunião de Câmara de 06.10.2008. -----
20 **PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**
21 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----
- 22 **1277. PARCERIAS PÚBLICO / PRIVADAS:** No passado dia 09 de Outubro reuniu com a
23 firma Vasco da Cunha no sentido de estudar a hipótese de parcerias público / priva-
24 das, em que foi apresentada uma modalidade diferente para se avançar com um pro-
25 cesso que permitirá ser mais transparente e competitivo no futuro com agregação de
26 uma equipa projectista e de financiador. -----
- 27 **1278. ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO OESTE:**
28 No passado dia 09 de Outubro na assembleia intermunicipal foi discutida a situação da
29 Pisoeste. A partir de agora só associados da Associação de Municípios do Oeste
30 podem usufruir dos respectivos serviços. É intenção da Associação de Municípios do
31 Oeste vir a alargar os serviços da Pisoeste. Também foi discutida a situação da
32 Comunidade Interurbana do Oeste. Neste momento ficou acordado abordar o Presi-
33 dente da Comunidade Urbana do Oeste, para se convocar a Assembleia para a
34 A.M.O. transferir o pessoal e património para a Comunidade Intermunicipal. -----
- 35 **1279. COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA COLUMBEIRA:** Informou o executivo que
36 no passado dia 09 de Outubro, foi assinado o protocolo de cedência da antiga escola
37 da Columbeira, à Comissão de Melhoramentos da Columbeira.-----
- 38 **1280. TAÇA DE PORTUGAL DE DANÇA DESPORTIVA:** Informou o executivo que no pas-
39 sado dia 11 de Outubro decorreu a sétima prova da Taça de Portugal de Dança Des-
40 portiva no Pavilhão Desportivo Municipal. Teve boa adesão do público e foi um espec-
41 táculo de qualidade.-----
- 42 **1281. AUTOS DE EMBARGOS:** Fez entrega ao senhor vereador Fialho Marcelino de infor-
43 mação sobre os autos de embargos. -----
- 44 **1282. POMBAIS SOCIAIS:** Informou que houve uma reunião a semana passada, tendo o
45 representante do Grupo Columbófilo Bombarralense referido que precisam de uma

ACTA N.º 30/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.10.13

- 46 área de 3.000 a 3.500 m², para fazer a implantação. Estão a aguardar que a associa-
47 ção faça chegar informação sobre a área necessária. -----
- 48 **1283. PUBLICIDADE MODELO / MODALFA / WORTEN:** Fez entrega de informação sobre
49 a publicidade das empresas supra referidas que se encontram licenciadas e das que
50 se encontram em fase de licenciamento. -----
- 51 **1284. VISITA DE EMBAIXADORES DOS PAISES DA AMÉRICA LATINA:** Informou e con-
52 vidou os senhores vereadores para a recepção aos senhores Embaixadores dos Paí-
53 ses da América Latina que vêm visitar o concelho do Bombarral, promovida pelo Insti-
54 tuito para a Promoção e Desenvolvimento da América Latina, e que terá lugar na pró-
55 xima sexta-feira pelas 10:30 horas. -----
- 56 **1285. PLANO DE SALVAGUARDA DO CARVALHAL:** Fez entrega ao senhor vereador Fia-
57 lho Marcelino de planta da área de intervenção do Plano de Salvaguarda do Carvalhal.
58 -----
- 59 **1286. LICENÇAS DE UTILIZAÇÃO:** Fez entrega ao senhor vereador Gabriel Martins de
60 cópia das licenças de utilização emitidas entre 01 de Junho e 29 de Setembro de
61 2008. -----
- 62 **DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS:** -----
- 63 **1287. DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS:** Perguntou ao senhor Presidente da Câmara se
64 já lhe consegue dar resposta sobre a drenagem de águas pluviais na zona do viaduto
65 e rotunda da Agrosseira. -----
- 66 **1288. PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO:**
67 Perguntou se existe algum desenvolvimento neste âmbito. -----
68 -----O senhor Presidente da Câmara disse que até ao momento não houve desen-
69 volvimento do ponto de vista formal. Está à espera que o sector de educação entregue
70 uma informação rigorosa sobre o que já está delegado. Quanto ao protocolo global até
71 hoje não foi contactado nem chegou nenhuma proposta da DRELVT. -----
- 72 **DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO:** -----
- 73 **1289. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR DO 1.º CICLO:** Teve conhecimento que o sector de edu-
74 cação recusou a abertura de um processo neste nível de ensino. Atendendo a que a
75 Segurança Social tem emitido as declarações a pouco e pouco, gostava de saber se
76 foi dada alguma indicação relativamente a prazos atendendo a que esta é uma situa-
77 ção excepcional. -----
- 78 **1290. PASSAGEM SUPERIOR DE SÃO MAMEDE:** Solicitou cópia da carta que a Câmara
79 Municipal enviou à REFER e que deu azo à reabertura do processo. A documentação
80 entregue na reunião passada sobre este assunto, não é esclarecedora. Lidos em con-
81 junto os documentos entroncam no primeiro traçado, não tendo nada a ver com o tra-
82 çado alternativo aceite. Deixou este alerta para que a Câmara Municipal desencadeie
83 o respectivo processo. -----
84 -----O senhor vereador José João Ferreira disse que aquilo que foi enviado não era
85 o que estavam à espera porque dizia respeito ao primeiro projecto. Posteriormente a
86 ter sido enviada essa informação tentou contactar telefonicamente com o senhor eng.
87 Santos Amorim, mas não foi possível, pelo que seguiram dois emails a solicitar um
88 documento com os dados acordados. -----
- 89 **1291. ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS:** O problema levantado em reunião pública
90 pelo Município Joaquim Lopes verificou-se no dia da chuva. Os tubos de passagem de

ACTA N.º 30/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.10.13

- 91 água não deram vazão ao volume de água. Levantou também o problema do escoamento de água junto ao viaduto, onde as sarjetas estão completamente obstruídas. ---
- 92
- 93 **1292. REMODELAÇÃO E ARRANJOS EXTERIORES DA PRAÇA DO MUNICÍPIO:** Questionou se se realizou a vistoria à obra para elaboração do auto de recepção provisória,
- 94 se nessa vistoria foi equacionada a forma de fixação das bolas e se a fiscalização
- 95 acha que a colocação de areia em várias zonas de empedrado é solução para calafetar o calcetamento da praça-----
- 96
- 97
- 98 **1293. MERCADO RURAL:** Com a presença de dois comerciantes e do senhor Presidente da
- 99 Associação de Agricultores do Oeste, ficou acordado que se daria todo o apoio à realização deste evento. O senhor vereador José João Ferreira informou que para o presente ano não estavam criadas condições para o mesmo se efectuar. Em Setembro o
- 100 senhor Presidente da Associação de Agricultores do Oeste, em entrevista informou que os stands estavam prontos, o investimento feito, os expositores à espera, só não se realizando por dificuldades burocráticas e de funcionamento da Câmara Municipal. Fica na dúvida sobre a razão de não ter arrancado esta iniciativa. -----
- 101 -----O senhor vereador José João Ferreira disse não concordar em nada com o que o senhor Presidente da Associação de Agricultores do Oeste, mas não é só ele que dentro do grupo de trabalho não concorda com aquelas afirmações. Houve pessoas (D. Susana Manco e o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral) que acharam por bem não avançar com as feiras rurais nesta altura porque tinham apenas 2 meses e depois só se reiniciaria em Abril, pelo que seria uma melhor estratégia organizarem-se para iniciarem em Abril. É verdade que as tendas estão adquiridas e pagas, mas há todo um trabalho de promoção a fazer. A Câmara Municipal não está a emperrar nada e querem que as coisas corram bem. -----
- 102
- 103
- 104
- 105
- 106
- 107
- 108
- 109
- 110
- 111
- 112
- 113
- 114
- 115 **1294. VARANDIM DA PISCINA MUNICIPAL:** Finalmente foi reparado, mas deixa um reparo porque os acabamentos podiam ter sido mais cuidados. Este varandim tem uma interrupção que está todo o ano aberta, pelo que devia ser estudada uma forma de encaixar o fecho do varandim após as viaturas fazerem as descargas. -----
- 116
- 117
- 118
- 119 **1295. UNIVERSIDADE 50+:** Congratulou-se com o arranque desta iniciativa sublinhando a vasta adesão do público-alvo e dos voluntários formadores, essencialmente a disponibilidade dos formadores não aposentados. Deseja que traga a todos momentos de convívio, aprendizagem e felicidade. -----
- 120
- 121
- 122
- 123 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO:** -----
- 124 **1296. PUBLICIDADE DISTRIBUIDA PELO CONCELHO:** Só considera a resposta dada em face da impossibilidade da fiscalização na semana passada. Espera que para a semana haja uma informação mais correcta porque na listagem presente põe algumas dúvidas quanto ao licenciamento de toda a publicidade existente no edifício do Modelo e na rotunda da creche. -----
- 125
- 126
- 127
- 128
- 129 **1297. AUTOS DE EMBARGO:** Alertou para a nova legislação respeitante ao cumprimento dos autos de embargo. Na informação que lhe foi entregue não consta a data de levantamento dos mesmos, nem a data de término. -----
- 130
- 131
- 132 **1298. CONSELHO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL:** Considerou importante a criação desta comissão para garantir a gestão dos meios adequados a uma ocorrência, pelo que era bom que o senhor Presidente da Câmara trouxesse uma proposta para criação da mesma. -----
- 133
- 134
- 135

ACTA N.º 30/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.10.13

- 136 **1299. INTERVENÇÃO NO RIO REAL:** Solicitou informação sobre o ponto de situação desta
137 intervenção, bem como sobre o levantamento dos confinantes com o Rio Real.-----
138 -----O senhor Presidente da Câmara disse que já hoje a empresa começou a inter-
139 vir no troço Norte do Rio Real. -----
- 140 **1300. REABERTURA DO TEATRO EDUARDO BRAZÃO:** Referiu que os jornais locais
141 dizem que o teatro Eduardo Brazão irá reabrir em Novembro, pelo que questionou se o
142 senhor Presidente da Câmara tem mais informação sobre esta matéria. -----
143 -----O senhor Presidente da Câmara disse que teve uma reunião a semana passa-
144 da para fazer o ponto de situação do licenciamento do teatro. Já está feito o plano de
145 emergência e está a ser concluído o projecto do programa.-----
- 146 **1301. BANCADA DE IMPRENSA DO ESTÁDIO MUNICIPAL:** Renovou o pedido de infor-
147 mação sobre este assunto.-----
148 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter dado orientações à Divisão Técnica
149 para se avançar rapidamente. -----
- 150 **1302. DESCARGA DE ENTULHOS NO FALCÃO:** Renovou o pedido de informação sobre
151 esta matéria. -----
- 152 **1303. TAÇA DE PORTUGAL DE DANÇA DESPORTIVA:** Subscreveu as declarações sobre
153 a Taça de Portugal de Dança Desportiva. -----
- 154 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:** -----
- 155 **1304. REGULAMENTO DA FEIRA MENSAL:** Renovou o pedido de informação sobre esta
156 matéria.-----
157 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a actual situação é provisória e não
158 cumpre com a legislação. Estão com dificuldades em apontar um local para a feira. ---
159 -----O senhor vereador Gabriel Martins lembrou que já tinha sido pelo PS apresen-
160 tada uma alternativa que ficou de ser considerada no Plano de Urbanização da vila e
161 que seria vir a localizar-se futuramente a feira mensal na zona junto ao mercado muni-
162 cipal e ao actual campo de jogos do Sport Clube Escolar Bombarralense. -----
- 163 **1305. PRAÇA DO MUNICÍPIO:** Solicitou informação sobre o ponto de situação deste pro-
164 cesso.-----
165 -----O senhor Presidente da Câmara disse que tiveram uma reunião no final da
166 semana passada com o empreiteiro, a quem deram 10 dias para concluir os trabalhos
167 contratualizados. Durante dois dias andou a trabalhar, mas hoje tirando a TVE
168 (empresa subcontratada na parte dos repuxos) já não viu ninguém da empresa em
169 causa.-----
- 170 **1306. PRAÇA DA REPÚBLICA:** Solicitou novamente informação sobre o ponto de situação
171 do projecto das casas de banho, do espaço de restauração e da colocação do coreto
172 na Praça da República. -----
173 -----O senhor Presidente da Câmara disse que já assumiu que há um atraso nos
174 procedimentos internos.-----
- 175 **1307. FESTIVAL DO VINHO:** Continua a aguardar as informações solicitadas. -----
- 176 **1308. CONSTRUÇÃO NO CAMARÃO:** Solicitou informação sobre o ponto de situação deste
177 processo. -----
178 -----O senhor Presidente da Câmara disse que estão a preparar do ponto de vista
179 técnico a intervenção para demolição. -----
- 180 **1309. PARQUE DE CAMPISMO DO PICOTO:** Solicitou informação sobre o ponto de situa-

ACTA N.º 30/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.10.13

- 181 ção deste processo.-----
- 182 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o arquitecto fez chegar parte dos
- 183 projectos finais. Voltou a abordá-lo e o arquitecto voltou a dizer que vai entregar o que
- 184 falta. No âmbito do novo programa Leader, o presidente da Associação de Municípios
- 185 do Oeste vai colocar a questão do território de intervenção da Leader Oeste. Há todas
- 186 as condições para que este projecto seja concretizado. -----
- 187 **1310. IMÓVEIS DEGRADADOS:** Solicitou informação sobre o ponto de situação do proces-
- 188 so dos imóveis degradados. -----
- 189 -----O senhor Presidente da Câmara disse que está marcada para amanhã uma
- 190 reunião com os proprietários do lado direito da Rua Luis de Camões. Sabe que já
- 191 avançaram com abordagem à EDP e amanhã vão acertar o território da intervenção e
- 192 limpeza. -----
- 193 **1311. QREN:** Já estão esclarecidos, tendo ficado a saber que após três anos de mandato, o
- 194 senhor Presidente da Câmara tem dois projectos e espera apresentar mais um em
- 195 2009, mas quer saber em relação ao Plano de Acção para o Oeste, quais as demar-
- 196 ches desenvolvidas pela Câmara Municipal para apresentar projectos em relação às
- 197 fichas de projecto apresentadas. -----
- 198 -----O senhor Presidente da Câmara disse que ainda na última reunião intermuni-
- 199 pal colocou a necessidade da Associação de Municípios do Oeste definir prioridades.
- 200 Estabeleceu-se uma reunião sobre o parque tecnológico do Oeste com vista a avançar
- 201 com este projecto. Neste momento estão a tratar da candidatura da entrada Sul,
- 202 deu entrada o projecto do Centro Escolar da Roliça e está em fase de conclusão o pro-
- 203 jectos do Centro Escolar do Bombarral. Está em desenvolvimento nas DOPPU o projec-
- 204 to do parque de estacionamento da Rua Veríssimo Duarte e o procedimento para o
- 205 projecto de requalificação da Mata Municipal. Em relação às Cezaredas, se leram o
- 206 plano de acção, viram que quem devia estar preocupado eram os outros municípios
- 207 porque na ficha só há referência às aldeias do Pó, Roliça, Columbeira e Azambujeira.
- 208 -----O senhor vice-Presidente da Câmara disse ter tido a informação que todo o
- 209 projecto do Museu já está entregue nos serviços técnicos que estão a analisar o que
- 210 falta e quais os procedimentos a seguir. -----
- 211 **1312. CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES DO IVV:** Solicitou informação sobre o ponto de situa-
- 212 ção da cedência das instalações do IVV. -----
- 213 **1313. MODELO:** Parece-lhe que ao contrário do que a informação da D.A.R.H. diz, parece-
- 214 lhe que alguma da publicidade referida não está licenciada. Questionou se os projec-
- 215 tos das contrapartidas já deram entrada na Câmara e se neste momento se sabe
- 216 quanto é que em termos financeiros está aplicado. Embora seja difícil efectuar uma
- 217 fiscalização à obra, seria importante saber quanto está executado para não sermos
- 218 surpreendidos com metade das contrapartidas executadas e o plafond de € 250.000
- 219 esgotado. Desconhece o caderno de encargos adjudicado por € 350.000 à firma Linto
- 220 & Marques. -----
- 221 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o projecto final das contrapartidas
- 222 ainda não deu entrada. Entregaram cópia dos documentos comprovativos das consul-
- 223 tas que efectuaram. Quanto à intervenção em frente do ex-matadouro, estão em fase
- 224 final aguardando-se a chegada da indicação da localização dos marcos.-----
- 225 **1314. CONFERÊNCIAS VICENTINAS DO SANTÍSSIMO SALVADOR DO MUNDO:** Hoje

ACTA N.º 30/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.10.13

- 226 visitaram as habitações das Conferências Vicentinas no Cintrão e na Torrebela, tendo
227 ficado bastante satisfeitos e agradados pela forma como procederam à recuperação
228 das habitações para as famílias carenciadas. Parece haver introdução de uma entida-
229 de que em termos sociais assume um papel bastante importante. Daí que as solicita-
230 ções hoje feitas no local pareçam pertinentes, pelo que é importante fazer um esforço
231 para no próximo orçamento se resolver alguns desses problemas.-----
- 232 **1315. UNIVERSIDADE 50+:** Congratulou-se com esta iniciativa que tem bastante relevância
233 social. Deu os parabéns ao gabinete de Acção Social por ter desenvolvido todo o tra-
234 balho de preparação para esta actividade. A população estudantil sénior que aderiu a
235 esta iniciativa é num número significativo, assim como também é importante o número
236 de voluntários formadores. É conhecido o envelhecimento da população do nosso
237 concelho, pelo que todas as iniciativas neste âmbito são relevantes, dando os para-
238 béns ao senhor Presidente da Câmara.-----
- 239 **1316. FEIRAS RURAIS:** Pelos vistos as estruturas estavam prontas e tudo estava prepara-
240 do, só não se percebendo porque é que da parte da Câmara não se levou para a fren-
241 te. Já há um mês tinham colocado esta questão. Não compreendem até porque em
242 termos publicitários já tinham sido apresentadas um conjunto de propostas. Logo na
243 altura disseram que não tendo a Câmara levado esta iniciativa para a frente, o resulta-
244 do da entrada da Câmara Municipal foi o emperrar da iniciativa. Esperam que a Câma-
245 ra Municipal se redima na preparação da campanha de Natal, apoiando o comércio
246 local de forma empenhada e sem esquecer que o comércio tradicional está a atravessar
247 uma crise grave. As grandes superfícies também trazem coisas más. -----
- 248 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ JOÃO FERREIRA:**-----
- 249 **1317. CANIL INTERMUNICIPAL:** Após várias insistências ainda não conseguiu marcar a
250 reunião com o senhor vereador da Câmara Municipal da Lourinhã. -----
- 251 **1318. CONFERÊNCIAS VICENTINAS DO SANTÍSSIMO SALVADOR DO MUNDO:** Reco-
252 nheceu todo o trabalho que aquele grupo desenvolve em prol dos mais desfavoreci-
253 dos. Dentro das possibilidades da Câmara Municipal vão ter em atenção a pavimenta-
254 ção do arruamento das casas das conferências. -----
- 255 **ORDEM DO DIA**
- 256 **1319. OBRAS PARTICULARES:**-----
- 257 **1319.01 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PROJECTO DE ARQUITECTURA:**
258 Apreciado o processo n.º 55/08/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor
259 Mário Carlos Andrade Pinho Gomes, datado de 2008.06.27, foi deliberado por unani-
260 midade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar sita
261 no Casal da Pedra, lugar do Barrocalvo, freguesia de Carvalhal, condicionado a que
262 em sede de especialidades sejam apresentados novos desenhos nos quais conste a
263 implantação da moradia na parcela de terreno a nascente, situada entre as duas ser-
264 ventias. -----
- 265 **1319.02 INSTALAÇÃO DE OFICINA DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS**
266 **AUTOMÓVEIS – PROJECTO DE ESPECIALIDADES:** Presente o processo n.º
267 32/08/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Joaquim Elias Carvalho, a
268 solicitar licença para instalação de oficina de manutenção e reparação de veículos
269 automóveis sito na Várzea redonda, Cintrão, vila e freguesia de Bombarral, foi o mes-
270 mo retirado da ordem do dia. -----

ACTA N.º 30/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.10.13

- 271 **1319.03 RECLAMAÇÃO GRACIOSA – INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Apreciado o processo n.º
272 05/08/02, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Esmeralda da Concei-
273 ção Faria Henriques Ferreira, datado de 2008.10.07, foi deliberado por unanimidade
274 indeferir a reclamação graciosa relativa a pedido de emissão de informação prévia
275 para construção de moradia unifamiliar sita no “Barro”, freguesia de Roliça, mantendo
276 o fundamento da deliberação de 30.06.2008. -----
- 277 **1319.04 OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO – PROJECTOS DAS INFRA-ESTRUTURAS DAS**
278 **OBRAS DE URBANIZAÇÃO:** Apreciado o processo n.º 02/04/03, iniciado a requeri-
279 mento apresentado pelo senhor Horácio de Jesus, datado de 2006.07.05, foi delibera-
280 do por unanimidade indeferir os projectos das infra-estruturas das obras de urbaniza-
281 ção de operação de loteamento sita no lugar de Azambujeira dos Carros, freguesia de
282 Roliça, ao abrigo da alínea h) do n.º 2 do artigo 24.º do decreto-lei n.º 555/99, de 16 de
283 Dezembro alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 177/01, de 04 de Junho. -----
- 284 **1319.05 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – PROJECTO DE ARQUITECTURA E**
285 **ESPECIALIDADES DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:**
286 Apreciado o processo n.º 05/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor
287 Paulo Alexandre Nunes da Cruz Jorge, datado de 2008.09.16, foi deliberado por una-
288 nimidade aprovar o projecto de arquitectura e das especialidades das alterações efec-
289 tuadas no decurso da obra, para construção de moradia e muro sitos no lugar das
290 Gamelas, freguesia de Vale Covo, operando-se o licenciamento das mesmas. -----
- 291 **1319.06 OBRAS DE URBANIZAÇÃO – RECEPÇÃO PROVISÓRIA TOTAL DAS OBRAS DE**
292 **URBANIZAÇÃO EFECTUADAS PELA IGI – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA**
293 **AO ABRIGO DAS CONDIÇÕES DA HASTA PÚBLICA DE ALIENAÇÃO DO LOTE**
294 **16 DO LOTEAMENTO DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE COMÉRCIO E SERVI-**
295 **ÇOS DO PÓLO II:** Apreciada a informação n.º 0226/DOPPU/08, foi deliberado por
296 unanimidade receber provisoriamente a totalidade das obras de urbanização efec-
297 tuadas pela IGI – Investimentos Imobiliários, Lda, ao abrigo das condições da hasta
298 pública de alienação do lote 16 do loteamento de actividades económicas de comércio
299 e serviços do pólo II, devendo a caução ser reduzida para 10% do seu valor total, no
300 montante de 4.607,29 euros. -----
- 301 **1319.07 INSTALAR ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS COM VENDA DE PÃO – PROJEC-**
302 **TO DE ESPECIALIDADES:** Apreciado o processo n.º 144/07/01, iniciado a requeri-
303 mento apresentado pelo senhor Pedro Miguel Gomes Nicolau, a solicitar licença para
304 instalar estabelecimento de bebidas com venda de pão, sito na estrada nacional 361,
305 lugar e freguesia de Vale Covo, e verificando-se que foram presentes os necessários
306 projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento
307 pelo período de 01 mês, condicionado a que o horário de funcionamento tenha em
308 consideração o facto do estabelecimento se inserir numa zona habitacional; e ao cum-
309 primento das observações da Delegação de Saúde do Bombarral. -----
- 310 **1319.08 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram
311 aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.-----
- 312 **1320. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DE PROPOSTA DE 4.ª ALTERAÇÃO AO ORÇA-**
313 **MENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO:** Foi presente proposta de 4.ª alteração
314 ao orçamento e grandes opções do plano.-----
315 -----O senhor Presidente da Câmara disse notarem-se os constrangimentos que a

ACTA N.º 30/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.10.13

316 Câmara Municipal tem tido fundamentalmente nas receitas correntes, para fazer face
317 às despesas correntes, o que denota a transformação das autarquias em entidades
318 prestadoras de serviços, pelo que a Lei das Finanças Locais terá de ter conta essa
319 situação. É necessário reforçar a rubrica de horas extraordinárias porque já não houve
320 hipótese de cabimento em Agosto nas festividades, onde houve um acréscimo subs-
321 tancial de despesa com horas extraordinárias, nomeadamente por não se ter recorrido
322 a empresas de segurança. Estão a viver com o orçamento de 2007 repostado para 2008
323 e no último ano a nível de juros, gasóleos e outros sectores, houve um crescimento de
324 custos que levou a algumas distorções. A nível da despesa de capital há um pedido de
325 reforço na recuperação e reabilitação da rede viária. Já está a haver estrangimentos
326 ao funcionamento normal da Câmara Municipal. Entregou uma elencagem dos princi-
327 pais asfaltamentos a efectuar no concelho. Apelou aos vereadores para aprovarem
328 esta alteração orçamental para que até final do ano não haja estrangimentos que
329 ponham em causa o funcionamento da Câmara Municipal.-----
330 -----O senhor vereador Fialho Marcelino disse que em relação ao pedido da Socie-
331 dade Filarmónica Carvalhense para apoio na aquisição de fardamentos, teve informa-
332 ção que a Câmara iria apoiar para o que em devido tempo seria feita uma proposta de
333 alteração orçamental. Perguntou se isto corresponde à realidade e qual o ponto de
334 situação desse pedido.-----
335 -----O senhor vereador José João Ferreira disse ser verdade que a referida asso-
336 ciação solicitou esse apoio. Ele próprio transmitiu ao presidente da associação que a
337 Câmara Municipal ia ter isso em atenção, mas até ao momento ainda não foi possível.
338 Apesar de achar que a Câmara Municipal deve apoiar dentro do possível, há outras
339 associações que pediram apoio para obras e deveriam em conjunto ter isso em aten-
340 ção.-----
341 -----O senhor vereador Mário Morgado considerou um pouco estranho o reforço
342 para juros e outros encargos. Em relação às horas extraordinárias, cuja rubrica é
343 reforçada em € 2.500, perguntou se esta verba é suficiente. Relativamente às despe-
344 sas de capital e tendo em conta os documentos apresentados, verifica uma disparida-
345 de de € 5.500 no mapa justificativo para os € 640.000 em mapa de orçamento.-----
346 -----O senhor vereador Fialho Marcelino, achando correcto a concessão de apoio
347 para obras nas colectividades, acha que a questão da Sociedade Filarmónica Carva-
348 lhense deve ser tida em conta a especificidade do tipo de apoio solicitado. Bandas,
349 coros e ranchos deviam ter um tratamento diferente em relação às obras. Nas transfe-
350 rências correntes existe dinheiro e pensa que seria por aí que podia sair o dinheiro
351 para a Sociedade Filarmónica Carvalhense.-----
352 -----A senhora Chefe da Divisão Financeira disse que houve um acréscimo signifi-
353 cativo nos juros dos empréstimos, assim como disparou a despesa com o gasóleo
354 devido ao aumento do respectivo preço.-----
355 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que o senhor Presidente da
356 Câmara veio orquestrar a banda de uma forma mais doce comparativamente a situa-
357 ções anteriores em que foram discutidas alterações orçamentais. Apraz-lhe registar
358 essa forma mais doce de orquestrar a banda, mas considerou que o senhor Presiden-
359 te da Câmara não conseguiu resistir à chantagem emocional quando disse que se não
360 fosse aprovada a alteração orçamental se iriam provocar estrangimentos no funcio-

ACTA N.º 30/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.10.13

361 namento da Câmara. Se chegarmos a esta situação, isso ao senhor Presidente da
362 Câmara se deve e a mais ninguém. Estão sem orçamento porque a oposição o repro-
363 vou duas vezes, mas o senhor Presidente da Câmara não quis seguir as sugestões
364 que lhe foram feitas e decidiu governar com um orçamento rectificativo. É compelido a
365 ter de dizer que esperava que aparecessem mais alterações orçamentais ao longo do
366 ano. O que é certo é que ao longo deste ano é que temos visto o estagnar dos inves-
367 timentos e da resolução de uma série de problemas. Se existirem constrangimentos ao
368 funcionamento da Câmara não é por culpa da oposição, mas sim do senhor Presiden-
369 te da Câmara que quis permanecer numa posição de indefinição em relação ao orça-
370 mento. Da posição quanto à execução orçamental não foi dada qualquer informação.
371 A informação que lhes é dada é através da informação da Assembleia Municipal.
372 Mesmo a relação dos pagamentos efectuados deixou de vir. Nesta situação era impor-
373 tante ter havido uma informação sobre a execução orçamental. Salienta que ao nível
374 das despesas correntes temos uma alteração que soma € 310.000, mas ao nível das
375 despesas de capital temos € 640.000 e é em relação a este valor que gostaria de ter
376 informação mais detalhada. Questionou porque são feitas estas opções em detrimento
377 de outras e porque é que se aplicam € 410.000 na reabilitação da rede viária sem ser
378 discutido em reunião de Câmara Municipal e depois se tiram € 200.000 à requalifica-
379 ção urbana sem a oposição ser ouvida. Já tinham alertado que ao longo do ano não
380 iriam estar disponíveis para que a Câmara Municipal tentasse através de alterações
381 orçamentais o que não conseguiu com o orçamento. Uma das questões claramente
382 colocadas aquando do orçamento foi saber quais os critérios e prioridades da gestão.
383 Pediu esclarecimentos sobre: outros abonos em numerário ou espécie; gasóleo, por-
384 quê o aumento de mais de 25% da dotação global para apenas 3 meses; nas come-
385 morações da Batalha da roliça estão-se a retirar € 4.900 quando se disse que não
386 havia dinheiro para as comemorações, pelo que regista que esse dinheiro não foi gas-
387 to na totalidade. Perguntou se a verba das horas extraordinárias para a segurança nas
388 festividades, foi retirada da rubrica do Festival do Vinho ou se é retirada de outra rubri-
389 ca. Ao nível das despesas de capital gostava de saber quais são os outros edifícios
390 em que esta rubrica é anulada. -----
391 -----O senhor Presidente da Câmara disse no que respeita à requalificação urbana,
392 que o que tinham no orçamento de 2007 tinha a ver com obras que entretanto estão
393 praticamente concluídas. Os grandes investimentos que esperam fazer são a entrada
394 Sul da vila e a requalificação das aldeias, e estão asseguradas a nível orçamental. Isto
395 não põe em causa os investimentos, que pensam estar assegurados. -----
396 -----A senhora Chefe da Divisão Financeira prestou os esclarecimentos solicitados
397 e disse que quando se deu entrada do orçamento corrigido foi com os valores a
398 31.12.2007 e este ano a realidade foi totalmente diferente.-----
399 -----O senhor vereador Fialho Marcelino questionou que tipo de procedimentos tem
400 sido feito para o alcatroamento das vias. -----
401 -----O senhor Presidente da Câmara disse que em casos pontuais houve consultas
402 e ultimamente tem-se recorrido à Pisoeste.-----
403 -----O senhor vereador Fialho Marcelino disse que com as regras do POCAL não
404 sabe como se conseguiu fazer ajustes directos à Pisoeste. A Câmara Municipal tinha
405 de fazer procedimentos para poder adjudicar à Pisoeste. É importante trazer esta dis-

ACTA N.º 30/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.10.13

406 cussão para se saber se a Câmara está a proceder correctamente. -----
407 -----A senhora Chefe da Divisão Financeira disse que as senhoras inspectoras do
408 IGAT pediram esclarecimentos sobre esta matéria e aceitaram as explicações pelo
409 que nada constou do respectivo relatório. Existindo um contrato programa pode-se
410 recorrer ao ajuste directo com a Pisoeste, bastando somente uma requisição externa.
411 -----O senhor vereador Bruno Santos solicitou cópia do contrato programa com a
412 Pisoeste. -----
413 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que a questão das horas extraordiná-
414 rias do festival do Vinho prende-se com o não poderem estabelecer uma contabilidade
415 analítica para as actividades que a Câmara Municipal realize. Quando aprovam uma
416 verba nunca sabem quanto vão gastar ao certo e isso é um valor que influencia a ges-
417 tão e tem de ser definitivamente implementada. Daí ao longo de anos virem pedindo
418 os resultados ao nível das despesas com determinadas actividades e nunca foram
419 dados porque realmente não é possível. Quanto aos fardamentos para a Banda do
420 Carvalhal não aceita a justificação do senhor vereador José João Ferreira, porque esta
421 Câmara Municipal tem de apoiar mais efectivamente as colectividades e associações
422 e não o tem feito pela forma fraca e incipiente como atribui subsídios. Isso é falta de
423 um regulamento de apoio ao movimento associativo em condições. Continuam a dar
424 dinheiro mas sem critério. É criterioso, justo e essencial que a Câmara Municipal dê
425 apoio à Sociedade Filarmónica Carvalhense para fardamentos, pelo que lhe parece de
426 justiça que nesta alteração orçamental seja incluída uma verba para esse efeito. Aten-
427 dendo à forma doce como hoje foi colocada a questão da necessidade desta alteração
428 e aos esclarecimentos prestados, não têm problemas em aprovar esta proposta de
429 alteração orçamental, mas gostavam que fosse considerada já uma cabimentação
430 para apoio aos fardamentos da Sociedade Filarmónica Carvalhense. -----
431 -----O senhor vereador Mário Morgado disse não ser a doçura com que o senhor
432 Presidente da Câmara apresentou estes documentos que o comove. Por uma questão
433 do funcionamento das novas tecnologias foi-lhe apresentado um documento com uma
434 alteração na ordem dos € 310.000. Chega à reunião e por uma questão das novas
435 tecnologias estão a tratar de uma alteração orçamental que ronda o milhão de euros e
436 quem não é especialista tem de ter algum tempo de reflexão que não lhe foi permitido.
437 Solicitou esclarecimentos sobre diversas verbas. Há que definir prioridades e isso
438 deve ser feito com tempo. Talvez o senhor Presidente da Câmara deva trocar a doçu-
439 ra, pelos timings e pela preparação. Não lhe parece que o elencar de alcatroamentos
440 agora apresentado tenha qualquer suporte técnico para ter garantia de que são priori-
441 tários. Gosta de reflectir sobre estes documentos com os seus pares e não teve oportu-
442 nidade de o fazer. Se o documento for à votação, vota contra. Se for retirado terá
443 oportunidade de fazer outra reflexão sobre ele. -----
444 -----Foi incluída nesta alteração orçamental uma verba para posterior atribuição de
445 apoio à Sociedade Filarmónica Carvalhense para aquisição de fardamentos. -----
446 -----Foi deliberado por maioria com o voto contra do senhor vereador Mário Morga-
447 do e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar a proposta de 4.^a
448 alteração ao orçamento e grandes opções do plano. -----
449 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----
450 -----DECLARAÇÃO DE VOTO: O senhor vereador Mário Morgado declarou que o

ACTA N.º 30/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.10.13

451 seu voto contra reside no facto dos documentos que acompanharam a proposta não
452 terem vindo correco na sua distribuição atempada, o que provoca uma diferença nos
453 montantes de € 320.000 para € 950.000. Em segundo lugar porque em relação a
454 algumas obras previstas nesta alteração nunca terem sido definidas as prioridades em
455 qualquer reunião do executivo.-----

456 **1321. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DE PROPOSTA DE FIXAÇÃO DAS TAXAS DO**
457 **IMI:** Foi presente a seguinte proposta do senhor Presidente da Câmara: “Consideran-
458 do a entrada em vigor em 13 de Novembro de 2003 do CIMI aprovado pelo Decreto-
459 Lei nº 287/03, de 12 de Novembro, que no nº 8 do seu artigo 112º estipula que as deli-
460 berações da Assembleia Municipal devem ser comunicadas até 30 de Novembro à
461 Direcção-Geral dos Impostos; Considerando ainda o disposto no nº 1 do artigo 112º,
462 alíneas a), b), c), e no nº7 do mesmo artigo, do CIMI – Código do Imposto Municipal
463 sobre Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei 287/03, de 12 de Novembro; Proponho que
464 a Câmara Municipal em reunião do dia 13 de Outubro de 2008 aprecie e vote as
465 seguintes taxas para o ano 2009: a) Prédios rústicos – 0,8% b) Prédios urbanos –
466 0,6% c) Prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI – 0,35 d) Prédios degradados
467 – agravar (majorar) em 30% a taxa aplicável a prédios urbanos degradados.” -----
468 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins declarou que se há maté-
469 rias em relação às quais é difícil adoçarem-lhes a boca esse é o caso da taxa do IMI.
470 O senhor Presidente da Câmara informou que estava para despacho a alteração aos
471 zonamentos no Bombarral, contudo há muito tempo que têm vindo a chamar a aten-
472 ção para esta situação que tem implicações mais amplas do que a entrada de dinheiro
473 nos cofres do Município, podendo ser um factor diferenciador de investimento no con-
474 celho, pelo que têm de ser usadas com alguma cautela e parcimónia. O senhor Presi-
475 dente da Câmara mantém as mesmas taxas do ano transacto em que houve uma ele-
476 vada carga fiscal exigida aos munícipes titulares de património imobiliário e pelo facto
477 das avaliações corresponderem a um aumento de impostos. O que vai acontecer é
478 que atenuando-se o efeito dos coeficientes para um valor aceitável mas não o desejá-
479 vel, a autarquia deve fazer um esforço para compensar os munícipes pela elevada
480 carga fiscal que têm tido nos últimos anos, sem que isso implique a redução da receita
481 da Câmara por força das novas avaliações e transmissões, sendo que nalguns casos
482 a avaliação vai continuar a ficar elevada. Todas as autarquias a nível do País chega-
483 ram á conclusão que o IMI trouxe aumento de receitas. Face à situação que o País
484 atravessa e às medidas anunciadas pelo governo de redução dos limites do IMI, o
485 Município poderá reduzir as taxas sem qualquer perda de receita. Pode reduzir o nível
486 dos prédios urbanos avaliados nos termos do IMI de 0,35 para 0,25. Sugeriu ao
487 senhor Presidente que compare o ano em que reduziu a taxa e reparará que não hou-
488 ve decréscimo da receita. Em relação à questão dos prédios degradados, considerou
489 que a medida de majorar a taxa não deve ser a única medida a tomar. Acha que
490 esta proposta não vai de encontro aos interesses dos munícipes e aquilo que está a
491 propor não causará uma redução da receita.-----
492 -----O senhor Presidente da Câmara sugeriu que o valor relativo aos prédios urba-
493 nos avaliados nos termos do CIMI que passe a ser de 0,30, o que foi aceite por todos
494 os membros do executivo.-----
495 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-

ACTA N.º 30/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.10.13

496 ta, com a alteração do valor relativo aos prédios urbanos avaliados nos termos do
497 CIMI que passou a ser de 0,30. -----
498 **AUSÊNCIAS:** Pelas 21:40 horas, ausentou-se da reunião o senhor vice-Presidente da
499 Câmara. -----
500 **1322. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DE PROPOSTA DE CONCESSÃO DE**
501 **APOIO AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DO BOMBARRAL PARA**
502 **AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DE CRECHE: -----**
503 **-----DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto, o se-
504 nhor vereador Gabriel Martins comunicou ao senhor Presidente da Câmara, nos ter-
505 mos do artigo 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido
506 de intervir na discussão do ponto 1323, por força da alínea b) do artigo 44.º do referido
507 Código, pelo que o senhor Presidente da Câmara declarou interdita a sua intervenção
508 nestes actos. -----
509 -----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo,
510 o senhor vereador Gabriel Martins, retirou-se da reunião, regressando após a discus-
511 são e votação do ponto onde se encontrava impedido. -----
512 **-----INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Bruno Santos congratulou-se com este
513 apoio por parte da Câmara Municipal, considerando que eventualmente podia ter havi-
514 do um esforço para reforçar este montante. -----
515 **-----INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Mário Morgado, atendendo a que a Câma-
516 ra Municipal tem estabelecidas no seu plano e orçamento as prioridades para o pre-
517 sente ano, compromissos que deverá cumprir, sugeriu que o apoio ora proposto seja
518 incluído no orçamento do ano de 2009. -----
519 -----Foi deliberado por maioria com a abstenção do senhor vereador Mário Morga-
520 do e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar a seguinte proposta
521 do senhor Presidente da Câmara: “As creches constituem nos dias de hoje um espaço
522 não apenas de lazer e cuidados mas assumem-se igualmente como primeiros espaços
523 primordiais para uma educação e formação completas, assegurando o são desenvol-
524 vimento e crescimento das crianças, fazendo parte integrante de uma Educação Bási-
525 ca essencial. Assumindo-se, pois, enquanto um dos pilares base da integração da
526 criança na comunidade, em especial no que respeita à sua formação activa nas diver-
527 sas áreas da sua vida, as creches proporcionam o exercitar das suas capacidades,
528 estimulando-as, sensibilizando-as e iniciando o processo para a descoberta de novos
529 saberes e aptidões. Importa também não descuidar que Instituições Particulares de
530 Solidariedade Social estão dotadas de equipamentos e infra-estruturas de excelência
531 que, sem prejuízo dos seus fins, permitem desenvolver parcerias com o sector público,
532 alargando-se assim o uso destes pela comunidade local com uma elevada economia
533 financeira para ambas as partes. Ora, atendendo a que no âmbito das competências
534 das câmaras municipais evidenciam-se, nesta matéria, as relativas ao planeamento,
535 gestão e realização de investimentos públicos nos domínios de natureza social, tal
536 pode-se traduzir por apoios à construção de creches, promovidos por instituições de
537 solidariedade social em estreita cooperação com os municípios, com vista à prossecu-
538 ção de projectos e programas de acção social de âmbito municipal. Por outro lado, é
539 imprescindível que os espaços que constituem as creches possam estar equipados e
540 deter as condições mais condignas para as crianças do Município desenvolverem as

ACTA N.º 30/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.10.13

541 suas aptidões e conhecimentos, dispondo de um espaço agradável e com qualidade
542 por forma a que os pais e o Município possam certificar-se e tranquilizar-se com o
543 rumo das crianças e dos jovens bombarralenses. Desta forma, considerando que: - As
544 competências das câmaras municipais nestas matérias podem ser objecto de protoco-
545 lo de colaboração, a celebrar com instituições públicas, particulares e cooperativas,
546 que desenvolvam a sua actividade na área do Município, em virtude do disposto no
547 artigo 67º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na sua actual redacção; -Têm existido,
548 pontualmente, acções de cooperação entre o Município de Bombarral e o Centro
549 Social Paroquial do Bombarral, as quais devem ser reforçadas e institucionalizadas no
550 intuito de prosseguir os objectivos inerentes a estas entidades, com a inerente optimi-
551 zação dos seus próprios meios através de sinergias geradas por uma parceria e a
552 obtenção de um maior grau de satisfação no desenvolvimento social do Concelho do
553 Bombarral; - A ampliação e remodelação da creche do Centro Paroquial do Bombarral
554 implicará uma modernização desta infra-estrutura, repercutindo-se igualmente na
555 excelência do equipamento para a componente formativa no âmbito das diversas acti-
556 vidades culturais a empreender; - O Centro Social Paroquial do Bombarral apresentou
557 o Projecto de Arquitectura e o projecto de Segurança da “Ampliação e Remodelação
558 da Creche”, ao qual foi atribuído, pelos serviços camarários, o processo nº 140/07/01,
559 com vista à ampliação do parque escolar do concelho de Bombarral, assegurando
560 melhores condições, qualidade e conforto aos utentes, beneficiários e funcionários; - O
561 Centro Social Paroquial do Bombarral não dispõe de verbas significativas para fazer
562 face às despesas subjacentes a uma obra com tal impacte na comunidade local; Pro-
563 ponho que a Câmara Municipal em reunião do dia 13 de Outubro de 2008, aprecie e
564 delibere no sentido de aprovar o protocolo entre o Município de Bombarral e o Centro
565 Social Paroquial de Bombarral, no qual se prevê conceder o subsídio no montante de
566 70 000,00 euros (setenta mil euros), para apoio na ampliação e remodelação da Cre-
567 che do Centro Social Paroquial do Bombarral.” -----

568 **1323. RECENSEAMENTO ELEITORAL 2008:** Apreciada a informação n.º 105/08, foi delibe-
569 rado por unanimidade aprovar a transferência para as Juntas de Freguesia da quantia
570 de € 711,92 respeitante ao recenseamento eleitoral 2008. -----

571 **1324. EMPREITADA "REQUALIFICAÇÃO URBANA - LARGO INTERIOR URBANIZAÇÃO**
572 **QUINTA DE SÃO JOSÉ - BOMBARRAL" - REDUÇÃO DE GARANTIA:** Apreciada a
573 informação o n.º 184/DT/2008, foi deliberado por unanimidade aprovar a redução da
574 garantia bancária no valor de € 271,70, em nome da firma TECNOGARDEN – Con-
575 strução e Manutenção de Espaços Verdes, Lda.-----

576 **1325. EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS**
577 **DO PÓ" - CANCELAMENTO DE GARANTIAS BANCÁRIAS E SEGUROS DE CAU-**
578 **ÇÃO:** Apreciada a informação n.º 187/DT/2008, foi deliberado por unanimidade autori-
579 zar o cancelamento das seguintes garantias bancárias em nome da firma SITEL –
580 Sociedade Instaladora de Tubagens e Equipamentos, S.A.: 409800083 – BANIF €
581 49.001,28; 11954 – BPSM € 115.049,76; 114336 – BPSM € 6.802,61; 116182 – BPSM
582 € 561,15; 117322 – BPSM € 300,75; 119758 – BPSM € 8417,18; 119759 – BPSM €
583 12.902,45; 48931/07/2211 – COSEC € 16.015,49; 49326/09/2211 – COSEC €
584 3.976,45; 49327/06/2211 – COSEC - € 2.197,97; 10000653/200 – COSEC €
585 5.472,74; 100001683/200 – COSEC € 2.034,98; 100002975 – COSEC € 4.241,14;

ACTA N.º 30/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.10.13

- 586 100002976/200 – COSEC € 1.487,67. -----
- 587 **1326. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE INFORMAÇÃO RELATIVA A PREPAROS**
- 588 **DE ANÚNCIOS DE ALVARÁS DE LOTEAMENTO E PREPAROS DE PROCESSOS**
- 589 **DE OBRAS PARA FREGUESIAS:** Apreciada a informação n.º 97/08 da Divisão
- 590 Financeira, foi deliberado por unanimidade autorizar a transferência para as Juntas de
- 591 Freguesia da verba de € 6.574,50, e se encontram nas respectivas rubricas de prepara-
- 592 ros de processos de obras particulares, e que o saldo existente na rubrica de preparos
- 593 de anúncios de alvarás de loteamento no valor de € 991,30, seja transferido para
- 594 receita orçamental, na medida em que não existe qualquer montante por restituir com
- 595 natureza de operações de tesouraria. -----
- 596 **1327. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DE PROPOSTA DE RECTIFICAÇÃO À CERTI-**
- 597 **DÃO DE COMPROPIEDAD APROVADA EM REUNIÃO DE 15.09.2008 EM NOME**
- 598 **DA SENHORA D. MARIA LEONOR VIEIRA DA SILVA POÇAS:** Em virtude de ter
- 599 ocorrido uma troca de cadernetas, não havendo compropriedades para prédios urba-
- 600 nos, foi deliberado por unanimidade aprovar a alteração à certidão de compropriedade
- 601 aprovada em reunião de Câmara de 15.09.2008, pelo que onde se lê "(...) foi delibera-
- 602 do por unanimidade aprovar a constituição de compropriedade ao abrigo do artigo 54.º
- 603 da Lei n.º 64/2003, de 23 de Agosto, para dois proprietários em prédio inscrito na
- 604 matriz predial da freguesia da Roliça, com o artigo 2971" deve ler-se: (...) foi delibera-
- 605 do por unanimidade aprovar a constituição de compropriedade ao abrigo do artigo 54.º
- 606 da Lei n.º 64/2003, de 23 de Agosto, para dois proprietários em prédio inscrito na
- 607 matriz predial da freguesia da Roliça, com o artigo 225 da secção F."-----
- 608 **1328. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DE PEDIDO DE PAGAMENTO DE ÁGUA EM**
- 609 **PRESTAÇÕES EM NOME DE CIDÁLIA LEAL MARTINS SILVA E NUNO DO CAR-**
- 610 **MO:** Apreciada a informação n.º 111/DARH/SAP/2008, foi deliberado por unanimidade
- 611 e em minuta autorizar o pagamento em três prestações da dívida respeitante a con-
- 612 sumo de água no valor de € 705,49 em nome de Cidália Maria Martins Silva, residente
- 613 na Travessa do rato, 2, lugar e freguesia do Pó.-----
- 614 **1329. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE INFORMAÇÃO RELATIVA AO PEDIDO**
- 615 **DE NÃO PAGAMENTO DE 50% DE AGRAVAMENTO EM RENDA DE HABITAÇÃO**
- 616 **SOCIAL:** Apreciada a informação n.º 1/2008-GAS, foi deliberado por unanimidade
- 617 autorizar que não sejam cobrados os 50% de agravamento na renda mensal do fogo
- 618 de habitação social de Vale Covo em nome de Maria de Fátima Santos Silva Sebas-
- 619 tião, em virtude da difícil situação em que este agregado familiar se encontra.-----
- 620 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de
- 621 Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata do
- 622 seguinte assunto: -----
- 623 **1330. TELAS FINAIS DOS PROJECTOS DE ALTERAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS DA**
- 624 **OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DENOMINADA PÓLO 2 – ZONA DE ACTIVIDADES**
- 625 **ECONÓMICAS:** Apreciada a informação n.º 0225/DOPPU/08, foi deliberado por una-
- 626 nimidade e em minuta aprovar as telas finais dos projectos de alteração das infra-
- 627 estruturas da operação de loteamento denominada Pólo 2 – Zona de Actividades Eco-
- 628 nómicas. -----
- 629 -----Pelas 22.00 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que
- 630

ACTA N.º 30/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.10.13

631 depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2
632 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo
633 funcionário municipal que a lavrou.-----

634
635 O Presidente da Câmara:

636
637 O Funcionário:
638